



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE GUARATUBA - PR

Ata da terceira (3ª) reunião ordinária do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Investimento do Guaraprev – Regime Próprio de Previdência Social do Município de Guaratuba. Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 10h, na sala de reuniões do Gabinete da Prefeitura Municipal de Guaratuba, reuniram-se os membros do conselho administrativo, conselho fiscal e do comitê de investimentos do Guaraprev - Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores do município de Guaratuba. Conforme convocação feita pelo presidente do Conselho Deliberativo, sr. Rui Sergio Jacobovski. A reunião contou com a presença dos seguintes membros - Grazieli Eurich, Emerson Cesar Machado, Tania Malinoski Bartolome, Erika Karolinne de Assis, Eduardo Schneider Neto, Maria da Graça Cunha, Waschinton Alves de Oliveira, Felipe Huning de Carvalho, Silvia Maciel de Moraes, Bernadete Engle Kurpel, Isac Pinto Santana, e Angelita Maciel da Silva. Também presente o Diretor Presidente do Guaraprev, sr. Edilson Gracia Kalat, e do sr. Pery de Oliveira, Consultor de Valores Mobiliários da Mosaico Consultoria. **Ordem do Dia: 1) Apresentação do Cenário Econômico (fevereiro/23); 2) Resultado da Carteira de Investimentos do Guaraprev (fevereiro/23); 3) Relatórios administrativos; 4) Parecer Técnico do Comitê de Investimentos (fevereiro); 5) O que ocorrer.** O sr. Rui Sergio Jacobovski iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, informou a pauta do dia e em seguida passou a palavra ao Sr. Pery de Oliveira. **1)** Com a palavra, o Consultor começou sua apresentação falando que depois de um mês forte, como foi o mês de janeiro para os ativos de risco aqui e no mundo todo, fevereiro foi marcado pela aversão ao risco trazendo pressões negativas sobre os principais ativos no mundo todo. Segundo ele, o ano começou com os investidores estimando que a inflação no mundo começasse a mostrar perda de força em resposta às metas dos bancos centrais, sem que isso, no entanto, causasse restrição econômica mais relevante. O Consultor relatou que de fato os dados econômicos apresentados estavam corroborando com esse otimismo todo. A posição técnica dos ativos estava em melhores condições, e o valuations (estimativa de lucro das empresas) de vários ativos importantes ao redor do mundo estavam com projeções muitos baixos quando comparados aos meses recentes, e essas análises, segundo o Consultor, justificam o entusiasmo nos mercados financeiros no início do ano. No entanto, no mês de fevereiro as projeções foram revistas, já que a inflação continuou e em alguns casos mostrou-se ainda mais forte em um ambiente de crescimento econômico no global ainda construtivo, o que de certa forma fará os bancos centrais aumentarem as doses de juros. Este foi o pano de fundo para a realização nos mercados de risco no mundo todo. Em seguida o Consultor informou que o IPCA no mês de fevereiro foi de +0,84%, sendo que o mercado estimava alta de 0,78%. Com este resultado, o acumulado do IPCA nos últimos 12 meses foi de 5,60%. A alta do mês foi generalizada em vários itens que compõe o IPCA, mas que o item Educação foi o que mais subiu, tendo em vista o período do início das aulas. Apesar de o IPCA no mês de fevereiro ter sido pior que do que se esperava, entre os economistas ainda não há um consenso se a pressão inflacionaria continua ou será mais branda daqui para a frente. Para o economista do Santander – “o comportamento da inflação no



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE GUARATUBA - PR

curto prazo segue melhorando gradativamente, apesar da piora nas medidas qualitativas do indicador de fevereiro. A piora se deu com forte influência de impactos pontuais. Surpresa não é suficiente para mudar a visão de que a inflação de curto prazo está melhorando gradativamente na margem”, já o economista do banco Modal é mais pessimista- “a inflação segue bastante pressionada, e a perspectiva ainda está bastante comprometida. Fevereiro teve pressão de Educação, que segue em março com combustíveis; arrefecimento de Alimentos pode se repetir neste mês. Modal espera IPCA de 0,67% em março e de 6,10% em 2023; trará inércia para 2024, que também deve ser forte.”, o Consultor pondera que enquanto não ocorrer uma convergência de pensamentos entre os economistas, os mercados continuarão com volatilidades elevadas. Já para o IGPM, que é considerado o índice de inflação do produtor, teve deflação no mês, de -0,06% e acumula alta de 1,86% nos últimos 12 meses. Foi apresentado um gráfico contemplando a evolução da inflação (consumidor) nos último 10 anos de alguns países, sendo o Brasil está longe do pico ocorrido em meados de 2022 quando chegou a quase 12% no acumulado dos últimos 12 meses (hoje 5,60%). No Brasil, os efeitos esperados pelas altas de juros, a SELIC, que vem ocorrendo desde meados de 2021, quando o juro básico da economia era de 2%, hoje está em 13,75%, está surtindo efeito em vários indicadores econômicos, como é o caso índice de gerentes elaborado pela Standard and Poors, que é basicamente a coleta de informações em relação ao o quê a indústria/empresa está comprando (para produção) e com isso prevê se a economia em termo de produção brasileira está em expansão ou contração, tendo a marca de 50 pontos, o que for acima indica que está em expansão e abaixo o inverso, explicou o Consultor. Neste relatório a SP Global indicou que o Brasil voltou a ficar levemente abaixo de 50, o que pode ser explicado pela queda generalizada no varejo em fevereiro, onde todos os segmentos tiveram quedas (hipermercados, móveis, artigos farmacêuticos, material de construção etc.). Outro dado apresentado foi o resultado do PIB de 2022, que apresentou crescimento de 2,9% (R\$ 9,9 tri), mas que no último trimestre apresentou queda de 0,20%, corroborando para uma economia mais deteriorada. O Consultor alertou que se no primeiro trimestre de 2023 o PIB for negativo o Brasil estará em recessão técnica, que é quando o PIB cai em dois trimestres consecutivos. Para o ministério da Fazenda, a queda do PIB no último trimestre foi significativa e que se comprado ao ano de 2021 todos os setores tiveram recuo, com a justificativa de que – “Aumento de juros e inadimplência crescente dificultou crédito e investimentos”. No lado positivo dos dados de atividades brasileiras foi o CAGED, que criou 83 mil postos de trabalho em janeiro e a PNAD Contínua, que mostrou mais um recuo na taxa de desemprego no último trimestre de 2022 e no saldo (7,9% em 2022). Diante deste ambiente em que se espera uma contração econômica brasileira as curvas de juros no mercado secundário corrigiram, mas as ações das empresas na bolsa tiveram quedas (expectativa de menores lucros em função da contração econômica e efeito Lojas Americanas), conforme ilustra o gráfico apresentado abaixo:



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE GUARATUBA - PR

Resumo					
Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	0,92	2,05	13,04	19,38	37,44
IDkA Pré 2 Anos	1,10	1,90	10,02	8,90	41,91
IMA-B	1,28	1,28	8,06	8,94	52,24
IMA-B 5	1,41	2,82	11,68	18,62	56,11
IMA-B 5+	1,17	-0,11	4,99	0,42	46,21
IRF-M	0,86	1,71	10,13	10,66	40,75
IRF-M 1	0,98	2,09	12,85	17,61	38,17
IRF-M 1+	0,79	1,51	9,04	7,22	40,77
Ibovespa	-7,49	-4,38	-5,97	-4,64	21,05
S&P 500	-0,54	3,21	-5,79	-1,90	134,57

2) A carteira de ativos foi positiva no mês em 0,39%. O Consultor explicou que o CDI, um indicado que é pós-fixado e que segue o juro básico da economia de um dia foi menor no acumulado do mês devido ao número de dias (28).



PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE GUARATUBA - CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 28/02/2023

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	40.849.641,38	1.539.618,69	1.450.259,32	41.381.006,12	442.005,37	442.005,37	1,08%	1,08%	0,88%	0,88%	122,86%	0,84%
Fevereiro	41.381.006,12	6.493.547,21	1.449.920,83	46.605.347,98	180.715,48	622.720,85	0,39%	1,47%	1,11%	2,00%	73,58%	0,75%

Os fundos de investimentos no segmento de renda fixa tiveram desempenho positivo, em média, de 0,76%.

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instt	Var - Mês
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	6.585.358,84	1.659.517,57	0,00	8.346.123,56	101.247,15	1,23%	1,49%	1,45%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	7.452.740,93	0,00	0,00	7.512.317,30	59.576,37	0,80%	0,80%	0,04%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	8.047.834,28	0,00	0,00	8.111.638,04	63.803,76	0,79%	0,79%	0,04%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	5.671.533,65	2.532.174,40	289.920,83	7.975.061,11	61.273,89	0,75%	0,96%	0,32%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	5.297.103,23	2.301.855,24	1.160.000,00	6.486.339,53	47.381,06	0,62%	0,85%	0,13%
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRI...	632.176,09	0,00	0,00	636.105,25	3.929,16	0,62%	0,62%	0,09%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.578.157,74	0,00	0,00	1.585.240,57	7.082,83	0,45%	0,45%	0,84%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIO 1	488.828,04	0,00	0,00	487.420,14	-1.407,90	-0,29%	-0,29%	0,17%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1.060.901,43	0,00	0,00	1.038.400,34	-22.501,09	-2,12%	-2,12%	1,10%
CATÂNIA FI RENDA FIXA LP	12.137,55	0,00	0,00	11.357,20	-780,35	-6,43%	-6,43%	4,67%
Total Renda Fixa	36.826.771,78	6.493.547,21	1.449.920,83	42.190.003,04	319.604,88	0,76%		0,44%



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE GUARATUBA - PR

Já para o segmento de renda variável, o resultado dos investimentos teve retorno negativo de 3,03 %.

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
LSH FIP MULTISTRATÉGIA	24.117,08	0,00	0,00	24.102,15	-14,93	-0,06%	-	-
PUMA FIP MULTISTRATÉGIA	5.005,91	0,00	0,00	5.001,63	-4,28	-0,09%	-	-
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	595.860,80	0,00	0,00	595.014,11	-846,69	-0,14%	-	-
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	2.234.203,01	0,00	0,00	2.213.832,69	-20.370,32	-0,91%	-0,91%	1,73%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	1.695.047,54	0,00	0,00	1.577.394,36	-117.653,18	-6,94%	-6,94%	7,52%
Total Renda Variável	4.554.234,34	0,00	0,00	4.415.344,94	-138.889,40	-3,05%		4,14%

Por fim, o Consultor relatou que o caso envolvendo a falência do banco norte-americano VSB (*Value Silicon Bank*) ocorrida nos últimos dias possa fazer com que os bancos centrais mundo a fora baixe suas taxas de juros para evitar um risco sistêmico no setor bancário e que o COPOM poderá seguir esse movimento baixando a SELIC antes que se espera e que se isso ocorrer os ativos de médio prazo, como IMA-B5, IRF-Ms e IDKAs podem se favorecer, mas que enquanto isso não ocorre o melhor é manter as apostas no CDI. Foi apresentado o Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de fevereiro, tendo a aprovação por todos os membros do Conselho. **3)** em seguida foi passada a palavra ao sr. Emerson, gestor de recursos, que apresentou o balancete orçamentário referente ao mês de fevereiro do Guaraprev. **4)** ainda com a palavra, o Gestor de Recursos apresentou o Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de fevereiro e falou que todas as informações que o Consultor apresentou consta no relatório, que fora previamente disponibilizado aos conselheiros através do grupo de *whatsapp*, e depois dos esclarecimentos adicionais foi questionado aos presentes se aprovam o Parecer, o que teve aprovação por todos. **5)** Finalizado todo o conteúdo pautado e nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião as onze horas e quinze minutos e eu, Edilson Garcia Kalat, na qualidade de Diretor Presidente do Guaraprev, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.